Relatório de Atividades 2019 SCFV

6 a 15 anos

IBLM

GERAL

ÍNDICE

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO 03
1.1 CORPO TÉCNICO 04
1.2 CARO LEITOR 05
2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO.....06
3. MISSÃO, VISÃO E VALORES INSTITUCIONAIS 08
4. PERÍODO DE FUNCIONAMENTO 08
5. SERVIÇOS OFERECIDOS 08
6. CRITÉRIOS DE ATENDIMENTO E MATRÍCULA 09
7. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES SOCIAIS SCFV.....10
8.ABORDAGEM SCFV 11
9.FORMAÇÃO PARA TRANSFORMAÇÃO..... 13
10.REUNIÕES DE FORMAÇÃO COM OS PAIS 13
11.ALCANCE DAS METAS ESTABELECIDAS, ALCANÇADAS OU NÃO, E PROPOSTAS 14
12.RELATÓRIO DAS SITUAÇÕES DE APRENDIZAGENS 17
13 .OBJETIVO GERAL DO SCFV 18
14. OBJETIVOS ESPECIFICOS DO SCFV.....18
15 .PROPOSTA DO SCFV.....19
16.PROJETOS DO SCFV REALIZADO EM 2019 19
17. QUADRO DE EDUCADORES SOCIAIS DAS UNIDADES DO SCFVSCFV.....32
18. QUADRO GERAL DOS EDUCADORES SOCIAIS.....33
19. FAIXA ETARIA DOS USUARIOS ASSISTIDOS.....34
20. QUADRO GERAL -ATENDIDOS.....35
21. QUADRO DE OFICINAS DAS UNIDADES SCFV.....36
22. QUADRO GERAL DE OFICINAS NAS UNIDADES.....39
23.SINTESE DE ATENDIMENTO ANUAL DA ASSISTENCIA SOCIAL..... 40
24. FONTES DE RECUROS UTILIZADOS NO PROJETO.....46
25. PARCERIAS DESENVOLVIDAS JUNTO AOS ÓRGAOS PÚBLICOS PARCEIROS..... 46
26. CONVÊNIOS COM O GOVERNO FEDERAL E MUNICIPAL.....47

1. Identificação da Instituição:

Nome da organização: Instituição Beneficente "Lar de Maria".

Sigla: IBLM

Unidade Matriz– SCFV
R: Carneiro Leão, nº 345, Vl. Scarpelli
Santo André – SP - Fone: 4993 – 4911 / 4993 – 4917 / 4993 - 4936
CEP: 09050-430
CNPJ: 57.513.590/0001-73

Unidade Santa Cristina - SCFV
Av. São Bernardo do Campo , nº 117, Vl. Luzita
Santo André – SP – Fone: 4457-7966
CEP: 09171-100
CNPJ: 57.513.590/0004-16
E-mail: Abigail.ramos@lardemaria.org.br Site: www.lardemaria.org.br

Unidade Mogi Guaçu - SCFV
Rua Marcelena Catini Candido, 341 (lote 06 e 07) – Chácara Alvorada
Mogi Guaçu – SP Fone – (19) 99759-1145 - 98331-5664 -
CEP 13849-610
CNPJ – 57.513.590/0007-69
E-mail: ana@lardemaria.org.br; leila@lardemaria.org.br

Registros em órgãos públicos:
Título de Utilidade Pública Federal: 17/11/1987
Título de Utilidade Pública Estadual: 6234/88
Título de Utilidade Pública Municipal: 2484 06/05/66
CMAS: 006/98
CMDCA: 005/96-2
CNAS: 2899-6.0021632/94-14
Atestado de Entidade Beneficente da Assistência Social: 44.006.0046.76/97-94
MEC-CIE: 35805221

Representante Legal :
Adriano Tanganeli
Rua Caetés nº66 – Vila. Santa Teresa. Santo André - SP
CEP: 09030-670 - Telefone (11) 4993 – 4911
E-mail: adriano@lardemaria.org.br
RG.20.437.387-X – CPF 124.403.498-36
Data de Nascimento - 24/12/1969
Escolaridade – Superior Completo (Designer de Multimídia)
Período de Mandato 26/02/2018 a 25/02/2021

1.1 CORPO TÉCNICO

Responsável da Assistência Social de todas as Unidades da IBLM Matriz, Santa Cristina, Vila Luzita e Mogi Guaçu

Leila Maria Ramos
Gerente da Assistência Social Brasileira, casada, superior completo em Serviço Social e Pedagogia, pós-graduada em Ed. infantil mediação de conflitos, Violência Doméstica e Sexual Doméstica. Mestre em Educação.
End:Rua Muritinga Nº 480, Apto 43 Bloco 3 Vila Floresta
CEP 09050-040 Santo André – SP
Fone: (19)99759 6590
Cress- 21.435 – 9ª Região – SP

Coordenação de Assistência Social

Patricia Munhaes Branco Pereira
Coordenadora Geral da Assistência Social
Av. Dom Jaime de Barros Câmara, 670 – Planalto
CEP: 09890-400 - São Bernardo do Campo - SP
Cress- 31.865 -9ª Região –SP

Responsável educacional

Abigail Gualberto Ramos
Gerente Educacional
End.Rua Muritinga Nº 480, Apto 43 Bloco 3 Vila Floresta
CEP 09050-040 Santo André – SP
Fone: (11) 99714-5108
RG. 27.425.628-9 – CPF. 277.435.188-09

1.2 Caro Leitor...

O Relatório da IBLM referente ao exercício de 2019 reflete no crescimento das nossas ações internas e externas, voltadas para as crianças, adolescentes, colaboradores e comunidade; juntos na proteção das crianças e adolescentes, investimos intensamente em diversas ações que viessem viabilizar o acesso aos direitos e deveres, conforme constam na Constituição Federal, no ECA- Estatuto da Criança e Adolescente, na Política Nacional de Assistência Social e tantas outras referências que balizam legalmente nosso trabalho.

As Formações de todos os colaboradores, técnicos, educadores, agentes socioeducativo e dos demais funcionários, no exercício de 2019,apesar de todas as dificuldades socioeconômicas enfrentadas, foram garantidas, pois a Instituição tem a clareza da responsabilidade social de cada um de seus colaboradores e por isso, percorreu o intuito de lhes permitir refletir sobre o seu fazer em busca de aprimorar-se, em vista ao crescimento profissionais e como consequência, na qualidade das atividades diárias oferecidas aos nossos assistidos, planejados de forma compartilhada e democrática.

Nesse sentido, para garantir uma gestão participativa a IBLM dialogou diariamente com sua equipe, aprimorando a escuta qualificada pensando na construção de uma comunidade educativa. Nessa lógica, acreditamos que compusemos uma parceria entre nós, capaz de transformar para melhor, a qualidade de vida das crianças e dos adolescentes e suas famílias, bem como carregamos a certeza de que sempre é possível realizar mais, o que nos impõem grandes desafios.

Importa salientar que este relatório, denuncia a busca para vencer ou minimizar algumas das inúmeras expressões sociais do nosso país e especificamente daquelas presentes na realidade local do público atendido.

2. Histórico da Instituição:

O trabalho da Instituição Beneficente "Lar de Maria" iniciou em 11/03/1963, com a entrega de sopa para pessoas em situação de rua da comunidade de Santo André. Com o decorrer do tempo e a reflexão sobre o trabalho realizado, o grupo gestor e seus colaboradores começaram a perceber que surgiam outras necessidades consideradas básicas para o atendimento destas pessoas, posto que, entre os assistidos, existiam doentes, mulheres grávidas e algumas crianças, o que fez com que, de uma maneira concomitante, a IBLM diversificasse seu trabalho em vários caminhos. Assim, iniciou o trabalho médico-farmacêutico com gestantes e grupos de mães, triagens para entrega de alimentos e o atendimento às crianças das mães, cujas dificuldades poderiam ser minimizadas com o trabalho, desde que pudessem abrigar seus filhos na sua ausência.

Dois anos depois, num regime de semi-internato, a Instituição passou a atender 125 vagas para crianças entre 0 e 14 anos, cujas famílias não conseguiam atender aos mínimos sociais de seus membros.

No decorrer destas ações surgiram novas situações e, uma ação dentre elas bastante marcante: crianças cujas mães tinham dificuldades para assumir seus filhos, nascendo então, um serviço denominado internato, prática comum na época, junto ao então denominado Juizado de Menores que acontecia, por meio do Serviço de Colocação Familiar, onde depois de autorizadas pelo Juiz de Menores, as crianças permaneciam internas nos moldes do antigo orfanato.

Entretanto, depois de alguns anos, observada a ineficiência do internato porque encontravam-se ali crianças de diferentes níveis intelectuais, diferentes problemas psicopedagógicos e situação familiar diversa, fez com que a entidade se percebesse como uma instituição restrita ao atendimento do abandono, fugindo de sua expectativa, em oferecer aos pais, condições para assumirem as responsabilidades do lar, pois o serviço de internato, muitas vezes, os levavam ao comodismo, fato que levou a IBLM, em 1975, a iniciar um processo de reintegração familiar ou de lares substitutos, garantindo-lhe novamente, um cunho de semi-internato, com a preocupação de construir um atendimento bio-psicopedagógico e de oferecer condições para que então os pais buscassem se manter financeiramente e assim pudessem assumir a família com consciência de sua responsabilidade.

O regime de semi-internato, hoje reconhecido como período integral, permanece como característica da entidade até os dias atuais, mas os seus serviço, dado as mudanças e as conquistas da Política de Assistência Social e Educacional ganharam outros contornos e outras nomenclaturas, o que permite a IBLM, o atendimento de crianças cujas famílias se encontrem em vulnerabilidade social e que residem na periferia do município e ou no território onde se encontram a entidade e que se encontrem na faixa etária entre 04 meses e quinze anos, nos serviços de Educação Infantil e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e, desse modo, sem perder de vista sua natureza assistencial.

No cenário acima descrito, ao deparar-se com a distância entre a criança, a educação, a família e a comunidade, a IBLM passou a buscar outras experiências e, sobretudo, um maior conhecimento teórico, sempre perseguindo o objetivo de contribuir para a formação de indivíduos bio-psicosocialmente capacitados para enfrentar os iumeros desafios da vida e para tanto, buscando oportunizar a autonomia das crianças e o protagonismo de suas famílias, o que exigiu da entidade, a criação de um setor pedagógico e outro de assistência social coadunado com os princípios da dignidade humana, do protagonismo e da cidadania.

Em 2016 a IBLM assumiu uma unidade para prestar serviços de Educação Infnatil em um bairro rural de Mogi Guaçu, interior de São Paulo

Até 2017, a IBLM funcionou com tres Unidades: a primeira denominada Matriz e situada na Vila Scarpelli que atende até hoje educação infantil e SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos 06 a 15 anos e a segunda, no Jardim Santa Cristina que ainda hoje atende SCFV – 06 a 15 anos. Ocorre que nesse ano acima mencionado a Instituição acabou por assumir outra unidade que denominamos de Unidade IV e que se localizava no bairro Homero Thon, em Santo André. Este serviço foi assumido em uma parceria com o Poder Público local, mas precisou ser dissolvida, dado as dificuldades financeiras na manutenção de mais uma unidade, em um momento economicamente crítico para o pais. Ainda assim, em 2018 nosso atendimento ampliou-se para 1352 vagas atendidas nas Modalidades Creche, Pré-escola e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV porque absorvermos as crianças da Unidade IV, em nossa Unidade III, de maneira que as famílias que se encontravam em vulnerabilidade social não ficassem descobertas pelo serviço.

Dessa maneira, nos dias atuais, o Lar de Maria possui quatro unidades. A primeira denominada Unidade I - Matriz, na Vila Scarpelli em Santo André, onde se concentra todas as atividades administrativas, de Recursos Humanos, Contabilidade e Suprimentos e as gerencias de todos os serviços. Além do conjunto administrativo. nesse espaço a entidade atendeu também, na educação infantil 557 crianças e no SCFV – 150 crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos de idade em 2019.

A segunda unidade a qual chamamos de Lar de Maria Unidade II – Jardim Santa Cristina, foi assumida pela IBLM em1997 e está situada na Av. São Bernardo do Campo, nº 117, Jd. Santa Cristina, em Santo André. Esta Unidade oferece a comunidade do entorno, atendimento na modalidade de SCFV para 210 crianças e Adolescentes entre 6 e 15 anos de idade. Importa salientar que os usuários ali atendidos são oriundos de encaminhamentos da rede socioassistencial, por meio dos CRAS, CREAS e CT.

A terceira Unidade da IBLM - denominada Unidade III – Via Luzita está localizada na Praça Lusíadas, 200 – Vila Luzita, em Santo André e foi inaugurada em 2017 com o objetivo de atender na educação infantil – creche e pré-escola. Hoje atendemos 305 crianças daquele território, cujas famílias se encontram em vulnerabilidade social.

Por fim, a Unidade Mogi Guaçu– Chácaras Alvorada localizada em um bairro rural da cidade de Mogi Guaçu, interior de São Paulo, que atendeu em 2019, no serviço de creche e pré-escola, 120 crianças entre 4 meses e seis anos de idade. Esta entidade foi inaugurada em 2016 e atende filhos de mães agricultoras e ainda o SCFV para 43 crianças e adolescentes entre 6 a 15 anos e por fim, 40 adultos entre 19 e 59 anos de idade.

Toda essa demanda acima mencionada gera um grande esforço na contrapartida financeira dos serviços ofertados e tem- nos causado inúmeras preocupações com sua manutenção, já que as parcerias agregadas às atividades-meio não tem disso suficientes para atender o total de toda essa estrutura criada para prestar os serviços acima exposto

3. Missão, Visão e Valores

Missão . . .
Oferecer condições de desenvolvimento da cidadania às crianças e adolescentes e seus familiares que se encontram em vulnerabilidade social, buscando uma vida digna e respeitada como seres humanos.

Visão . . .
Ser uma entidade reconhecida pela população e pela comunidade, pela qualidade com que presta seus serviços, permitindo a inclusão social de seus usuários com dignidade e cidadania.

Valores . . .
Solidariedade como princípio fundamental na construção da sociedade. Interação como possibilidade de descobrir-se, descobrir o outro e então emancipar-se. Educação como instrumento para independência. Assistência Social como política de direito.

4. Período de Funcionamento:
A Entidade mantém seus serviços de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h, com período de férias coletiva em janeiro de cada ano.

5. Serviços Oferecidos:
A IBLM desenvolve seu Projeto Social na modalidade SCFV, na Unidade Matriz, para 164 crianças e Adolescentes, na Unidade Santa Cristina para 210 crianças e adolescentes com faixa etária de 06 a 15 anos e, na Unidade Mogi Guaçu para 43 crianças e adolescentes e para 40 adultos entre 19 e 59 anos.

6. Critérios de Atendimento e Matrícula no SCFV:

Processo:

- Abertura de inscrições em outubro ano vigente;
- Encaminhamento da Rede socioassistencial;
- Análise de municipalidade e abrangência territorial;
- Análise da situação de risco e vulnerabilidade social feito pelo Depto. Assistência social;
- Itens prioritários – SUAS;
- Levantamento socioeconômico da Família
- Visita domiciliar;
- Parecer técnico do Serviço Social;
- Matrícula.

Recepção da família e criança:

- Apresentação da Instituição e educador responsável por conduzir as atividades com o usuário;
- Entrega e leitura do regimento interno para os pais;
- Levantamento do histórico da criança;
- Preenchimento de ficha de saúde e controle de vacinas;
- Entrega dos crachás de identificação que permite a entrada da família na Instituição.

Documentação da criança:

- 02 cópias do RG e do CPF;
- 01 cópia de uma conta para comprovação de endereço e conta de luz;
- 02 cópias da certidão de nascimento da criança;
- 02 cópias da carteira de vacinação atualizada da criança;
- 01 cópia do cartão do SUS;
- 01 cópia do exame do pezinho.

Documentação da família:

- 01 cópia do RG e CPF
- 01 cópia da carteira de trabalho todas as pessoas da casa (páginas foto/verso e do último registro e a página seguinte em branco);
- 01 cópia dos 03 últimos holerites;
- 01 cópia Aposentado ou Pensionista (extrato do INSS do último mês);
- 01 cópia Trabalhador **sem registro em carteira**, apresentar declaração de autônomo;
- 01 cópias Rescisão de contrato e Seguro Desemprego (em caso de desemprego recente)
- 01 cópia Recibo de Pensão Alimentícia (extrato bancário)
- 01 cópia Cartão e extrato de Bolsa Família e outra transferência de renda com valor
- 01 cópia Atestado e/ou Laudo médico (doenças crônicas ou deficiência)

- 01 cópia Recibo de aluguel na ausência dele prova de cessão de imóvel e ou financiamento

7. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES SOCIAIS SCFV EM TODAS AS UNIDADES

A IBLM é uma entidade beneficente de Assistência Social; entidade filantrópica que presta seus serviços gratuitamente à população do Município de Santo André e Mogi Guaçu para comunidades que vivem em situação vulnerabilidade social, sendo por força de lei, uma entidade com preponderância ***na Política de Educação Nacional*** atendendo as prerrogativas da Lei de Diretrizes de Bases para a Educação Nacional 9394/96 e seus desdobramentos e ainda se identifica com o ***Sistema Único da Assistência Social - SUAS,*** caracterizada por este sistema nacional, como prestadora de ***Serviço de Atenção Básica*** (atendimento às crianças e adolescentes em situação de risco social e pessoal), conforme Resolução CNAS 109/09 e Portaria Normativa MEC nº 15/2017.

Em 2019 o SCFV foi desenvolvido na **unidade Matriz, em 2019 para 164 crianças e adolescentes; na unidade Santa Cristina para 200 crianças e adolescentes** enquanto que na **Unidade Mogi Guaçu para 43 crianças e adolescentes que se encontravam na faixa etária de 06 a 15 anos** totalizando um total atendimento de 407 crianças e adolescentes entre 06 anos a 15 anos, **e ainda de 40 adultos no SCFV para pessoas entre 19 a 59 anos**.

Para tanto, existe um Departamento de Assistência Social em cada uma das Unidades. Cada um desses departamentos se compõem de uma equipe técnica que conta com técnicos supervisores, educadores referências, oficineiros e técnicos (assistentes sociais, psicólogos, pedagogos) e ainda, para atender a todas as unidades existe um único Gerente e um Coordenador, compondo uma equipe interdisciplinar pautados em ações que visem fortalecer e apoiar as famílias no

enfrentamento das situações de vulnerabilidade social, contribuindo com uma forma de intervenção social planejada e oportunizando para tanto, situações desafiadoras, além de estimular e orientar os usuários na construção e reconstrução de suas vivências individuais, coletivas e familiares, sejam elas da Política da Educação ou da Política de Assistência Social.

8. ABORDAGEM SCFV:

A equipe das unidades Matriz, Santa Cristina e Mogi Guaçu desenvolveu diariamente, para crianças do SCFV 06 a 15 anos, atividades voltadas à oficinas que propuseram temáticas sugeridas pelo MDS, tendo em vista conquistar o fortalecimento de vínculos sociais e familiares, a convivência social e a garantia de direitos. Esse trabalho aconteceu por meio de vários grupos que dividiu 407 crianças e adolescentes matriculados na Instituição e semanalmente para 40 pessoas da Comunidade rural da Unidade Mogi Guaçu entre 19 e 59 anos de idade. Ressalta-se que este trabalho foi também direcionado, uma vez ao mês, para as famílias dos nossos usuários, por meio da dupla psicossocial e por meio das temáticas preconizadas pelo SUAS.

A avaliação dos usuários em todas as atividades pressupostas pelas Oficinas oferecidas e Grupos psicossociais foi realizada por meio de registros de observação, no acompanhamento diário, na sistematização das ações, nos relatórios individuais e portfólios e naquilo que se refere especificamente as crianças e adolescentes, a avaliação aconteceu também, por meio dos relatórios individuais. Importante registrar que toda essa avaliação que ocorre no SCFV acontece ao longo do processo e conta com todos os profissionais envolvidos, o que acaba sendo registrado por meio de registros e orientações.

Importa observar que, sempre que uma criança ou adolescente apresenta alguma dificuldade no seu desenvolvimento realizamos o preenchimento da ficha RAE (Registro de acompanhamento específico), no qual a Coordenação do SCFV direciona aos técnicos do Departamento de Assistência Social para estudo do caso e após estudo interdisciplinar, ocorre o agendamento de um dia e horário para que seja realizado os atendimentos individuais e / ou psicossociais com o responsável pela criança e adolescente seguidos de encaminhamentos para rede socioassistencial, caso necessário.

Para dar conta de toda a demanda acima mencionada, o SCFV nas unidades Matriz, Santa Cristina e Mogi Guaçu conta com:

(01) Gerente da Assistência Social,
(01) Coordenadora Geral da Assistência Social,
(04) Assistente de Coordenação,
(01) Coordenadora do SCFV,
(01) Coordenadora SCFV Jr,
(06) Assistentes Sociais,
(05) Psicólogos

Para cumprir com os objetivos do SCFV, essa equipe, dividida entre as quatro unidades, desenvolve ações individuais e em grupo com as crianças e com os

adolescentes, adultos e famílias e ainda, por meio de momentos intergeracionais, com vistas a potencializar as capacidades dos usuários em direção ao desenvolvimento da autonomia, ao protagonismo e a garantia de direitos.

Dessa maneira, por meio do trabalho interdisciplinar permeadas por atividades planejadas, desenvolvemos atividades socioeducativas, viabilizando mecanismos para o exercício da cidadania, levando informação, orientação, reflexão e discussão para tomada de consciência, bem como os encaminhamentos para a rede socioassistencial para as famílias atendidas na Instituição e na comunidade, sempre que se faz necessário.

Assim, baseando-se no objetivo acima descrito, utilizamo-nos das seguintes diretrizes para a obtenção de seus resultados:

Objetivos Estabelecidos	**Objetivos alcançados**
Realização de triagens para levantamento socioeconômico, a partir dos critérios do SUAS. Visitas domiciliares e estudo de caso, para posterior efetivação da matrícula no SCFV. Atendimento individual para acompanhamento do grupo e/ou da família. Orientação e Encaminhamentos Grupos familiares e Intergeracionais	Concessão de vagas para famílias Vulnerabilizadas que atendem aos requisitos da PNAS; Constatação técnica de que as famílias atendem aos critérios estabelecidos para consolidar a matricula na IBLM. Realizado estudo interdisciplinar, a fim de atender os usuários em sua totalidade, ou seja, nos aspectos biopsicossociais; Garantia de acesso aos direitos sociais; Aproximação técnicas com as famílias, de maneira a compreender os reflexos da questão social, a fim de orientar e encaminhar para serviços que atendam ou que minimizem suas demandas; Formação de vínculos comunitários fortalecimento da identidade dos sujeitos e seu pertencimento ao território que ocupam.
Reuniões com as famílias para abordar assuntos socioeducacionais que atendam as questões sociais presentes no cotidiano das famílias.	Fortalecimento de vínculos entre as famílias assistidas e a IBLM.
Atender Grupos com crianças e adolescentes para abordar temáticas conforme preconiza o SUAS. Grupos com famílias para abordar temáticas SUAS. Grupos Intergeracionais.	Fortalecimento de vínculos sociais comunitários e familiares e exercício da convivência social; Interação na condução das reflexões temáticas propostas para crianças e adolescentes com suas respectivas famílias. - aproximação afetiva e fortalecimento dos vínculos familiares.

9. FORMAÇÕES PARA TRANSFORMAÇÃO:
Para garantir um processo constante de ação/reflexão/ação e a sistematização de ideias e práticas voltadas ao SCFV, no decorrer do ano de 2019, realizamos encontros mensais e orientações para todos os educadores e técnicos da SCFV, as vezes em grupos e outras vezes, em forma individual.

Os coordenadores SCFV Unidade Matriz, Santa Cristina e Mogi Guaçu realizaram paradas mensais, orientações individuais semanais para os educadores e técnicos, além do acompanhamento da rotina diária dos educadores e crianças, garantindo dessa maneira, qualidade e o alinhamento do atendimento social a ser oferecido às famílias e usuários.

10. REUNIÕES DE FORMAÇÃO E ENCONTROS 2019:
A IBLM parte do respeito aos diversos arranjos familiares e a diversidade cultural e para tanto, busca nos encontros que realiza com os adultos e família, a promoção do acesso a direitos sociais, de maneira que fortaleçam a autonomia, a consciência crítica e os vínculos afetivos entre as crianças, adolescentes, colaboradores e comunidade, além da identidade para com o território. Para tanto, durante o ano de 2019 foram realizados encontros com as famílias considerando que a discussão sobre temas e o espaço para reflexão possibilitou o entendimento sobre a necessidades de sua função protetiva, colaborando para o fortalecimento dos vínculos familiares e voltados para as temáticas relacionada ao SCFV, conforme preconiza SUAS, em vista a conquistar o protagonismo e a cidadania.

A presença das famílias e dos adultos fortaleceu a integração e cooperação com toda a equipe Interdisciplinar e colaboradores da instituição, contribuindo no resultado do trabalho realizado em grupos de famílias e atendimentos psicossociais e ainda, contribuiu para a formação da identidade e do respeito para com o território que nossos usuários ocupam.

Para o fechamento das atividades oferecido ás crianças, adolescentes, adultos e familiares do SCFV, realizamos oficinas permeadas por atividades voltadas para os temas: Identidade, Autoestima (autocuidado/ auto responsabilidade), Igualdade de Gênero, Diversidade, Garantia de Direitos; temas estes que foram capazes de proporcionar a reflexão e a sensibilização para os valores no qual destacamos a necessidade do respeito em todas as relações e, sobretudo, dignidade.

11. ALCANCE DAS METAS ESTABELECIDAS PARA O SCFV, EM 2019:

Objetivos Estabelecidos	Alcançados – Indique as Ações Realizadas	Não alcançados	Propostas e Objetivos e Ações para 2020.
Realizar formações continuadas com os educadores sociais	A coordenação realizou as formações continuadas com os educadores sociais das unidades Matriz ,Santa Cristina e Mogi Guaçu	_____	Participação de todos os educadores sociais nas formações para realizar um trabalho com qualidade
Fortalecer vínculos ampliando o repertório.	A equipe da coordenação reestruturou a grade de colaboradores, incluindo nelas as educadoras referências para um melhor desenvolvimento e fortalecimento de vínculos com as crianças e adolescentes.	_____	Realizar mais formações com as educadoras referências, oficineiros e técnicos sociais para que o trabalho no terceiro setor seja diferenciado.
Reestruturar grade SCFV	As Gerências e coordenação do SCFV reestruturou a grade de oficinas e realizou formações com os educadores sociais ampliando o horário de duração de cada oficina, obtendo um melhor resultado no desenvolvimento da criança e do adolescente e adultos.	_____	Melhorar os horários já estabelecidos, garantir melhor aproveitamento das oficinas e momentos de referências.
Realizar atendimentos e orientações à adultos e famílias junto com a equipe multidisciplinar	Em horários pré-agendados e individuais, desenvolveu atendimento junto as famílias e adultos, com objetivo de otimizar o desenvolvimento pessoal e das crianças e adolescentes	_____	Dar continuidade ao trabalho com as famílias e os adultos da comunidade por meio de projetos do SCFV conforme preconiza o SUAS
Orientar e individualmente educadores sociais, agentes e referências	Com horário de planejamento definido, a orientação individual estabeleceu de forma gradativa e eficaz	_____	Organizar um Planejamento semanal de discussão e aprimoramento com grupos de educadores sociais.

SEGMENTO DO EDUCADOR:

Objetivos Estabelecidos	Alcançados – Indique as Ações Realizadas	Não Alcançados Justificativa	Proposta de Superação dos Objetivos/Ações para 2020.
Estruturar com qualidade no planejamento individual e o coletivo	Horários livres para realização de planejamento e espaço para o educador desenvolver o trabalho	_____	Continuar a preparar as atividades e o ambiente, de acordo com o planejamento .
Melhorar os Espaços para a execução das oficinas.	Reestruturação da grade das oficinas para atender todas as crianças e adolescentes e adultos em espaços específicos para cada oficina (salas de oficinas e salas de referências)	_____	Organizar uma nova Grade para garantir mais tempo em cada atividade.
Avançar no trabalho com projetos.	Todas as oficinas e atividades contam com o conteúdo especifico e do projeto SCFV, no qual estão incluídas as visitas monitoradas e atividades culturais.	Não foi possível contemplar todos os projetos com visitas monitoradas, devido a contenção de despesas .	Por em pratica novas ideias existentes que se apresente nas oficinas.
Realizar Reuniões informativas com os pais	Reuniões 2019 no início do ano com divisões de faixa etária para um melhor atendimento aos pais e realizadas aos sábados.	Mesmo com as mudanças em dia e horário, algumas famílias ainda encontram dificuldades para se ausentar do serviço e acompanhar as atividades da Instituição	Organizar quadro de reuniões informativas para participação das famílias.

SEGMENTO ADULTOS E FAMÍLIAS:

Objetivos Estabelecidos	Alcançados – Indique as Ações Realizadas	Não Alcançados – Justifique	Proposta de Superação dos Objetivos/Ações para 2020.
Parceria da família e devolutivas dos encaminhamentos	Presença dos pais em atendimentos psicossociais e /ou Individuais contribuindo para resultado no desenvolvimento da criança e do adolescente	Algumas famílias encontram dificuldades para se ausentar do serviço para acompanhar e participar das atividades da Instituição	Continuar em 2020 os encontros de famílias, Com as temáticas –SUAS
Direitos e deveres	Encaminhamentos e formações quanto à saúde, direitos, cidadania e responsabilidade.	Este item apresentou resultados positivos, porém a necessidade de continuidade e orientação às famílias.	Continuar e ampliar Grupos com as famílias dentro da Instituição.
Referência nos CRAS e CREAS	Todas as famílias estão referenciadas e acompanhadas	_____	Manter as famílias referenciadas
Encontros semanais com os adultos	Cresce a cada dia o número de participantes	Os encontros tem ampliado o protagonismo, a partir da identidade para com o território e ainda tem revelado ganho qualitativo na convivência e fortalecimento de vínculos comunitários.	
Organização do Livro da Vida junto aos adultos	Os adultos da Unidade Mogi Guaçu estão a compor um relato por meio do livro da vida que permanece na entidade a disposição de	Agregou valores de respeito e ética junto a comunidade, bem como a identidade para com o	Continuar com a proposta.

	adultos que desejam escrever sobre as conquistas, sobre os inesperados, as alegrias e frustações daquele dia.	território que ocupam. Deu qualidade e ampliou a convivência comunitária.	

12. RELATÓRIO DAS SITUAÇÕES DE APRENDIZAGENS - SCFV:

A prevenção de situações de risco social, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições pessoais e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, além do exercício da convivência social são os objetivos da Proteção Social Básica (PSB) presentes no Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Esse nível de proteção está destinado para a população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e/ ou fragilização de vínculos afetivos relacionais e de pertencimento social tais como: discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras. Sendo assim, essas são as características de nossos usuários.

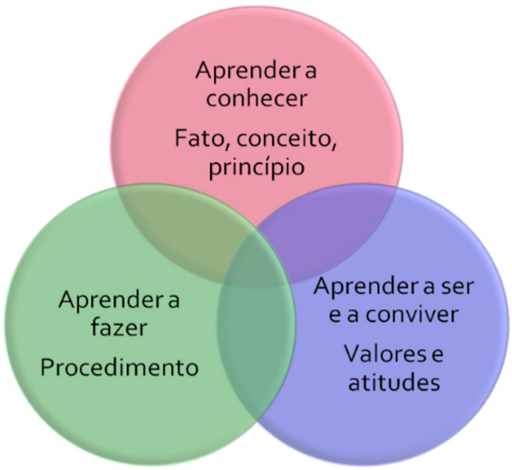
Para a efetividade das ações socioeducativas, fez-se necessário estabelecer parcerias com a escola, com a família, com a comunidade e com toda malha de atendimento à criança, ao adolescente, bem como com os Postos de saúde, centros de lazer, bibliotecas e diferentes serviços que pudessem contribuir para o desenvolvimento integral e para a convivência entre os adultos Esse desenvolvimento integral diz respeito à saúde (física e psicológica), à educação, à Alimentação, ao lazer, à convivência familiar, comunitária e social e está voltado para todo o SCFV que desenvolvemos.

Do ponto de vista da proteção social, importa considerar que esse serviço depende de todo um conjunto de intervenções que busquem evitar e ou minimizar situações de exclusão, riscos e vulnerabilidades, sempre em vista promover o desabrochar das potencialidades pessoais, sociais, intelectuais e produtivas nosso público-alvo.

No trabalho socioeducativo o interesse das crianças, adolescentes e adultos serve de guia para o planejamento das atividades, fazendo com que nossos educadores saibam usar dos seus saberes e de sua autoridade para criar situações desafiadoras capazes de expressar interesses e sentimentos nos nossos usuários e, para isso, desenvolvemos atividades por meio de diversas linguagens, fazendo das questões comunitárias, temas para a aprendizagem socioeducativa.

É importante ressaltar que essa perspectiva compôs um processo de renovação da concepção de educação social que vai ao encontro da UNESCO quando desenhou os quatro pilares da educação: aprender a ser, aprender a conviver, aprender a fazer e aprender a conhecer como demandas de aprendizagem, em que todas ganham o mesmo valor. Dessa forma, as atitudes são ressaltadas como elementos fundantes das relações comunitárias no bairro, na escola, na família, em qualquer grupo e

pressupõem o desenvolvimento de competências pessoais e de convivência em grupo e que se coadunam com nossa proposta no SCFV.



13. OBJETIVO GERAL:

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV tem como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a integração e a troca de experiências entre os participantes, valorizando o sentido de vida coletiva. Esse serviço possui caráter preventivo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários em vista ao seu protagonismo social e cidadania.

14. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SCFV

- ✓ Oportunizar espaço de convivência em grupo, formação para a participação e cidadania, ampliação do universo artístico, cultural, desenvolvimento do protagonismo e autonomia das crianças e adolescentes, de 06 a 15 anos e de adultos entre 19 e 59 anos, a partir dos interesses, demandas e potencialidades desta faixa etária;

- ✓ Estimular a participação da vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;

- ✓ Potencializar competências e habilidades dos atendidos, por meio de oficinas que estimulem a criatividade, a reflexão e autoestima;

- ✓ Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;

- ✓ Executar ações de caráter socioeducativo, às crianças, adolescentes e adultos, ofertando espaço de sociabilidade e convivência grupal, visando o desenvolvimento de habilidades múltiplas, apoio e trocas de experiências, atividades culturais, atividades esportivas e lúdicas, em vista a garantia e defesa dos direitos e resgate do direito de brincar para as crianças e da ludicidade para os adultos e a promoção do protagonismo e da cidadania.

15. PROPOSTA DO IBLM - SCFV 2019

A Proposta Metodológica está centrada na oferta de oficinas a partir de cinco campos temáticos que não estão presentes em todas as Unidades da IBLM:

- **CORPO E MOVIMENTO** (Esporte)
- **LEITURA E ESCRITA** (Contação de Histórias),
- **CULTURA E ARTE** (Artes Visuais, Artes Cênicas, Canto, Musicalização e Percussão);
- **LUDICIDADE** (Lúdico, Jogos e Brincadeiras);
- **IDENTIDADE E CIDADANIA** (Garantia de Direitos, Saúde, Emoções, Valores, Comunicação específico das atividades grupais desenvolvidas pelo corpo técnico de Assistência Social).

Por valorizarmos o respeito às diferenças individuais trabalhamos com a possibilidade de que nossos usuários possam escolher suas atividades e assim, naturalmente, criarem uma consciência sobre si e sobre o seu desenvolvimento; como filosofia que permeia o nosso fazer pautamo-nos em Maria Montessori, sobretudo, na concepção de educação cósmica, ou seja, uma educação social para a paz porque deve estar voltada para a vida.

Segundo a visão pedagógica dessa pesquisadora italiana, primeira mulher a se formar em medicina em seu país e também pioneira no campo pedagógico, ao se atribuir maior ênfase à autoeducação favorecemos o potencial de aprender que está em cada um de nós. Dessa forma, seu sistema é caracterizado pela ênfase na independência, liberdade com responsabilidade e respeito pelo desenvolvimento natural das habilidades físicas, sociais e psicológicas do ser humano, o que baliza a porposta de autonomia, protagonismo e cidadania para todos os nossos serviços na IBLM.

16. PROJETO DO SCFV REALIZADOS PELA IBLM EM 2019:

No início do ano, os educadores sociais do SCFV organizam a grade das oficinas para receberem usuários e, para isso, elaboram atividades para o acolhimento para mais uma nova etapa do trabalho no SCFV, em que se propôs um espaço de escuta qualificada, bem como desafiou aos usuários a uma reflexão sobre a realidade territorial onde estão inseridos. Assim, para que eles pudessem contribuir na construção dos projetos que seriam desenvolvidos durante o ano foi realizado um levantamento de temáticas com a participação de cada usuário; processo que consideramos de suma importância para que pudéssemos provocar e oportunizar o desenvolvimento do sentimento de pertença, do protagonismo social e cidadania dos envolvidos.

O projeto teve como premissa uma metodologia cultural e educativa permeado por vivências práticas e teóricas que pudessem desmitificar conceitos artísticos,

cooperativos, comunicativos, expressivos, literário, interpessoal, críticos-sugestivos e tantas outras referências que fomentassem o processo do desenvolvimento do protagonismo social.

RELATORIO SINTETICO TRIMESTRAL NO EXERCICIO DE 2019

1º Trimestre - 2019

Os parâmetros do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças entre 6 a 9 anos orientam a temática do respeito às regras, bem como a capacidade de entender, expressar-se e desenvolver competências sociais, cognitivas e afetivas, pautadas por valores de inclusão e de protagonismo social. Nesse cenário, a participação da criança no processo dessa construção esteve voltada à valorização do respeito a diversidade, a autonomia e a reavaliação dos combinados, o que permite aos usuários compreenderem a dimensão e a função das regras na vida social.

O ciclo de vida entre de 9 anos e 11 meses a 12 anos a 15 anos, pode ser considerado um período propício para desenvolvermos projetos que evidenciem valores e atitudes de convívio tais como: a dignidade, a solidariedade, a diversidade, a justiça, a coragem e o cuidado com as pessoas, com o meio ambiente e com a comunidade. Nesse aspecto, o debate sobre a importância dos valores e atitudes foram fundamentais para o desenvolvimento do grupo.

Desse modo, para dar sentido a nossa proposta, o ano de 2019, iniciou-se com as atividades de integração e de boas-vindas para todas as crianças e adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Para tanto, todas as oficinas desenvolveram atividades diferenciadas para recepcionar as crianças e os adolescentes, de maneira acolhedora, por meio de dinâmicas, brincadeiras e reflexões. De modo geral, o objetivo se encontrava em fortalecer o vínculo entre os grupos, estimulando à criatividade, a autonomia e a capacidade de conviver, por meio de atividades que incentivassem a reflexão, a liberdade de expressão e o respeito mútuo.

Outra questão importante é o desenvolvimento do não consumismo e o valor especial às datas culturais presentes no universo dos assistidos. Para tanto, no mês de fevereiro, o SCFV (Unidade I e Unidade II) estabeleceu como objetivos, desenvolver na última semana do mês, o tema Carnaval, por se tratar de uma festa tipicamente popular brasileira em que todos tiveram muita diversão. Refletiram sobre a importância, consciência e prevenção ao uso de álcool, drogas e prostituição. Para melhor compreender o lado divertido do Carnaval foi então trabalhado com as crianças e adolescentes, as marchinhas, bloquinhos, máscaras e decoração dos espaços. O intuito foi transformar o Lar de Maria em um grande Bloco de Carnaval.

O Projeto teve como objetivo disseminar a prática de um carnaval com história, respeito e responsabilidade, trazendo o enriquecimento do repertório cultural, divertimento, lazer e entretenimento para todos.

Na Unidade II, o carnaval teve um tema “A História do Lar de Maria” resgatando desde o ano que ele foi fundado, as dificuldades e conquistas até os dias de hoje e enfatizando o trabalho da assistência social voltado ás famílias. O intuito do projeto “História do Lar de Maria “ teve como objetivo ampliar o conhecimento da história da Instituição, mostrando a persistência, respeito, responsabilidade, divertimento, lazer e entretenimento para todos.

Na Unidade I, no mês de março, foi oferecido para cada criança e para cada adolescente, a possibilidade de escolher com responsabilidade uma oficina sociocultural ou uma oficina esportiva por dia, para que as frequentassem durante o ano de 2019. Essa proposta se fundamentou no desejo de sensibilizá-los sobre a importância da valorização do outro, de reconhecer que todos gozam dos mesmos direitos e deveres, da tolerância, da solidariedade e do respeito mútuo e de um cultura de paz. As oficinas para a IBLM Matriz escolhidas foram: Atividades Aquáticas, Ludicidade, Teatro, Futsal, Inclusão Digital, Skate, Percussão e Iniciação Esportiva.

O mesmo processo aconteceu na Unidade II e no mesmo mês, as oficinas escolhidas e oferecidas foram: Teatro, Iniciação Esportiva, Jogos Cooperativos, Artes Visuais, Violão, Percussão, Futsal e Inclusão Digital.

Justificamos que todos os momentos são permeados pela ludicidade, pois ntendemos que por meio das brincadeiras e das atividades esportivas, as crianças e os adolescentes desenvolvem e aprendem a conviver, a valorizar o espaço e os ajuda a relacionarem-se uns com os outros, a resolverem conflitos, a terem disciplina, a saberem ouvir, a respeitarem as regras, a lidar com as perdas e frustrações e muitas vezes, a ceder.

Ações que favorecem a construção de um cidadão e a busca de um mundo melhor. São sempre bem acolhidas porquê acreditamos que as crianças e os adolescentes estando felizes, conquistam habilidades para superar seus limites, respeitando os demais colegas de convívio e mantendo-se em uma convivência prazerosa. Com isso, foi construído o projeto “Conviver” para ser realizado em momentos de quadra, quando as crianças e adolescentes aguardavam o momento de se dirigirem a escola formal.

O objetivo desse projeto foi valorizar a cidadania, a autoestima e o fortalecimento de vínculos, oportunizando momentos que propiciassem o exercício do respeito às diferenças físicas, comportamentais, as fortalezas e as limitações de cada um, promovendo a reflexão das ações das crianças e dos adolescentes por meio das brincadeiras e atividades esportivas. O Objetivo era cooperar e não competir.

Além dos assuntos de linguagens especificas das oficinas, as crianças e os adolescentes foram levados também, a refletir junto as duplas psicossocial, assistentes sociais e psicólogos, acerca dos temas: Identidade, Autocuidado/Auto Responsabilidade, Igualdade de Gênero, Identidade de Gênero, Diversidade Sexual, Diversidade Étnico Racial, Deficiência, Uso e Abuso de Drogas, Violação de Direitos/Trabalho Infantil e Cultura da Paz. Tais temas foram incluídos nos projetos dos educadores sociais do SCFV e pelos educadores referência com a estratégia de realizar debates, dinâmicas, vídeos e atividades de reflexões.

Ressalta-se que esse foco esteve pautado por objetivos específicos como desenvolver a participação construtiva de suas próprias ações valorizando todo o trabalho da IBLM que, por sua vez, está pautado nos Temas propostos nas Cartilhas editadas pelo MDS (Ministério de Desenvolvimento Social).

O objetivo principal de trabalhar esses temas foi promover a reflexão das ações dos usuários do SCFV, de maneira que pudessem conhecer-se e descobrirem-se como agentes de transformação na sociedade para então, adotarem práticas que fortalecessem o respeito, a autonomia, a capacidade de conviver, a tolerância, a solidariedade, a empatia, o cuidado com o outro e com o espaço, além da prática e o do e apropriação dos direitos e deveres que cada um possui como cidadão.

Assim, as Políticas Públicas, Culturas Diferenciadas, Esporte e Lazer foram temas discutidos com as crianças e com os adolescentes, por meio de atividades externas e internas. Nesse aspecto problemas ambientais provocados pelas enchentes que aconteceram no início do ano de 2019, levaram as crianças e adolescentes do SCFV colaborarem com os moradores do Morro da Kibon – Santo André, solicitando, apesar de suas dificuldades familiares, uma campanha solidária voltada para doações para aquela comunidade, depois de refletirem e compreenderem a importância da solidariedade na sociedade.

Esse projeto foi permitido se materializar também, com o objetivo de sensibilizar todas as crianças e adolescentes para a mudança de atitude, pois embora as enchentes sejam consideradas fenômenos naturais existem interferências humanas que acabam aumentando as chances de acontecer as enchentes, entre as principais causas, a falta de consciência ambiental. Tal ação veio ao encontro da reflexão realizada, por meio de rodas conversas acerca das chuvas fortes como também, da quantidade de lixo que existente em nossas comunidades.

Aproveitamos também para trabalhar e contextualizar no mês de março, o Dia Internacional da Mulher. Para tanto, as crianças e os adolescentes confeccionaram cartazes com mensagens e homenagem às grandes mulheres da história e também às mulheres da Instituição. Em uma reflexão sobre a importância da mulher na sociedade, os adolescentes homenagearam as mulheres tocando e cantando a música “Era um Vez”, com objetivo de mostrar que cada mulher tem o seu valor e deve ser respeitada e lembrada todos os dias.

Além disso, no mês de março as Educadores de Referência e as Agentes Socioeducativo, participaram de uma formação sobre a teoria e o método de Maria Montessori. A formação foi realizada pela Assistente Pedagógica, Julia Vasconcelos.

Ainda no mês de março, na Unidade I e Unidade II, foi realizado em homenagem ao 56º Aniversário da Instituição, atividades como confecção de cartazes com mensagens. As crianças homenagearam os funcionários de todos os departamentos. Na Unidade I, foi encenada uma Peça Teatral com o Tema “Abraço de Maria” que conteceu na quadra e as crianças e adolescentes do SCFV apreciaram o espetáculo juntamente com as crianças do Departamento Infantil. Recebemos também nesse dia um Palhaço (Ator) convidado, Dover Buzzoni, que animou o público trazendo muitas risadas e diversão.

Uma atividade que permeou a comemoração de aniversário da IBLM foi a construção de um livro, construído pelas crianças, em homenagem ao aniversário do Lar de Maria. Para tanto, confeccionaram um álbum "Linha do Tempo" com imagens da trajetória e dos acontecimentos que envolveram a história de nossa Instituição e, fazendo uso destas imagens, houve o desfile na quadra reverenciando o aniversário da IBLM. No desfile as crianças e os adolescentes desfilaram com os trios elétricos, construídos por eles nas oficinas de skate. Os trios elétricos se locomoviam, empurrados pelas crianças em cima dos skates.

2º Trimestre - 2019

Para o segundo trimestre, no mês de abril, a Páscoa foi contextualizada, por meio de vivências (Unidade Matriz e Unidade Santa Cristina), com rodas de conversa, atividades artísticas, relato de experiências, histórias, músicas, circuitos de partilhas, vídeos e reflexões. Em todas as oficinas foi apresentado às crianças, o verdadeiro significado da Páscoa. Depois, confeccionaram ovos de papelão para enfeitar o painel expositivo, fizeram cartas com mensagens de Amor, Paz e Alegria.

Ainda sob o contexto de Páscoa, as crianças trabalharam o "Projeto Gratidão", em que foi confeccionado o "Pote da Gratidão". Nele, as crianças e os adolescentes escreveram palavras agradecendo a tudo que existe de bom na sua vida. Assim, conheceram o verdadeiro significado da Páscoa e, de maneira lúdica, apropriaram-se de novos conhecimentos reconhecendo que, além do coelho, ovos de chocolate e símbolos pascais, a Páscoa representa a partilha e a vida nova que vai, além de toda a contextualização histórica.

Na Unidade II Santa Cristina, proporcionaram o momento de culinária onde prepararam COOKIES de aveia com gotas de chocolate. Apresentaram às crianças e adolescentes, o filme "HOP- Rebelde sem Páscoa" contribuindo na ampliação do conhecimento acerca do significado da "Pascoa". Brincaram de Campo Minado da Páscoa, Toca do Coelho, Pega – Bandeira e Pega Ovo. Também aconteceram atividades lúdicas e pedagógicas, como intuito de fortalecer vínculos, junto ao tema páscoa, resgatando valores sociais e estabelecendo uma semana diferenciada, na reflexão sobre o valor da vida e do renascimento de nossas energias.

No mês de abril, as crianças e os adolescentes da Unidade I Matriz e Unidade II Santa Cristina, assistiram a peça teatral no Teatro Municipal de Santo André, com o tema: "Trânsito em Alto Mar". O objetivo foi passar o conhecimento das leis de trânsito de maneira lúdica e divertida.

Na Unidade II Santa Cristina, as crianças e os adolescentes homenagearam os funcionários da instituição referente ao dia do trabalho, com o projeto "Respeitando as Profissões". Por meio de uma peça teatral eles representaram cada funcionário e seu cargo correspondente enfatizando assim, a importância de todas as profissões e finalizaram entregando uma lembrança para os homenageados.

Nesse mês ocorreu a entrega dos agasalhos e juntamente um cobertor para cada criança e adolescente da unidade Santa Cristina.

O Lar de Maria Unidade I Matriz e Unidade II Santa Cristina, por meio da Secretaria da Cidadania, recebeu o convite para que as nossas crianças e adolescentes do período da tarde prestigiassem um maravilhoso espetáculo no Circo dos sonhos. Pensando em resgatar os aspectos lúdicos, o Circo dos Sonhos trouxe por meio do espetáculo, alegria e muita diversão.

Em maio, aconteceu, no SCFV (Unidade I Matriz), a reunião com os responsáveis. Para esse encontro, os grupos nas diversas oficinas, confeccionaram lembrancinhas com mensagens para as famílias para serem entregues no dia do encontro. Nesse dia, a proposta foi apresentada juntamente com o regulamento interno. O Serviço Social esteve presente para realizar as orientações junto as famílias e para finalizar, foi feito a leitura do texto: “Nunca Desista dos seus Sonhos” (Augusto Cury), como reflexão.

As crianças e adolescentes da Matriz, construíram ainda, um projeto “Higiene no Banheiro”, com o objetivo de despertar a conscientização de todos sobre a importância da limpeza dos banheiros e também dos espaços. Neste projeto as crianças confeccionaram plaquinhas com orientações de higiene para colocar nos banheiros femininos e masculinos do andar do SCFV.

Ainda no mês de maio a IBLM recebeu o convite pelo grupo Madero que permitiu que as crianças e adolescentes do período da tarde da Unidade Matriz, participassem da inauguração de uma nova unidade, Jerônimo Track. As crianças e os adolescentes foram bem recebidos com aplausos e um super atendimento.

No final do mês de maio foi realizado o Sarau Lar de Maria, com o tema “Sentimentos”. Porquê o Sarau é um evento cultural, em que as pessoas se manifestam artisticamente. Entendemos ser um momento para tomar consciência da soma de conhecimentos, descobertas e vivências coletivas adquiridas até então. O Sarau estimulou e despertou a sensibilidade das pessoas e estimulou a reflexão sobre tudo a sua volta e as crianças e adolescentes compartilharam ideias, apresentaram seus talentos e contribuíram para o enriquecimento do repertório cultural de todo o grupo.

No mês de junho, realizamos a Festa Regional do SCFV (Unidade I e Unidade II). Neste dia, tivemos músicas regionais, brincadeiras como barraca da pesca, barraca da tomba latas, barraca da alimentação, barraca dos doces e refrigerante, correio elegante, a brincadeira da boca do palhaço, rabo do burro, corrida do saci e a quadrilha coletiva.

Na unidade II, na Festa Regional foi trabalhado o tema “Cordel” em seus aspectos artísticos, históricos e sociais pensando na valorização e resgate da nossa cultura e dos valores históricos do Nordeste. O projeto permitiu a aproximação com a cultura nordestina, por meio da literatura cordelística. E, para concluir o projeto, no último dia, houve apresentações de “Cordel Cantado”, “O Sanfoneiro Só Tocava Isso”. Houve também declamações de cordéis, músicas regionais, brincadeiras como pescaria nordestina, barraca da tomba latas, sala dos cordéis, barraca da alimentação, barraca dos doces e refrigerante, jogo da argola, boca do Gonzagão e cordel elegante.

As comemorações regionais como festas e atividades culturais são uma forma de manter vivas as tradições dos diferentes povos que compõem a maravilhosa cultura brasileira. Por meio das atividades realizadas, envolvendo lazer e muita diversão, a festa teve o objetivo de conscientizar as crianças e os adolescentes sobre o respeito à pessoa humana e a diversidade cultural de cada região. Para tanto, nas oficinas juntamente com os educadores de referência, as crianças e os adolescentes confeccionaram enfeites para os corredores e quadra. Na oficina de percussão houve a contextualização da festa cultural por meio das rodas de conversas e reflexões sobre a cultura nordestina, focando alguns estilos musicais como forró, xote e baião. As crianças conheceram os instrumentos típicos de uma banda nordestina e também tiveram a vivência das diversas características de vestimentas, decorações e tons musicais das festas nordestinas. Foi realizado ainda, atividades práticas para a apresentação das células rítmicas da zabumba, triângulo, agogô, sanfona e violão. Houve leituras de poemas, cordéis e trechos do Livro: "Quando Eu Vim-Me Embora"; Vídeos para mostrar como são as festas típicas regionais, entre elas, o Festival Folclórico de Parintins e a Ciranda da Fita.

Por uma adaptação livre e simplificada, as crianças e os adolescentes da Oficina de Teatro da Unidade Matriz apresentaram para as crianças da Pré-Escola uma releitura do clássico e conto tradicional "O Patinho Feio". Durante o projeto foram realizadas rodas de conversa e ensaios focando na diversidade, na compreensão e no combate ao Bullyng.

Por meio das pesquisas puderam entender que as Artes Cênicas contribuem para a educação, no sentido mais completo da palavra, o que significa contribuir para a formação intelectual, cultural, social e pessoal do indivíduo, de modo que ele se transforme num sujeito crítico, dotado das habilidades e saberes na sociedade em que vive. Essa atividade teve significativa importância, uma vez que a educação, em seus diferentes formatos, vai muito além do simples aprendizado de conceitos, regras, noções e do acúmulo de informações, portanto, incorporada de forma indissociável, à cultura e à arte.

3º Trimestre – 2019

Conforme pesquisas sobre a teoria de Maria Montessori, a brincadeira é considerada um trabalho pela criança, fazendo um paralelo com a importância que o adulto dá ao trabalho, Montessori explica que, se o adulto constrói produtos, então a criança constrói a própria vida e é nessa construção que se encontra a fundação do futuro da espécie humana e da civilização.

No começo do mês de julho iniciamos o Projeto de Férias para a Unidade I Matriz, com o objetivo de promover o bem-estar das crianças e dos adolescentes e de oportunizar momentos prazerosos, por meio das atividades, fortalecendo assim, o vínculo entre o grupo.

Todas as estratégias foram pensadas de acordo com as habilidades e perfil de nossas crianças e adolescentes. Várias atividades aconteceram no espaço de leitura, entre elas: "História Continuada"; Oficina de Slime – "Do Planeta terra ao Slime"; Cabeça de Cuca e Confecção de Brinquedos Recicláveis.

Na oficina de culinária, as crianças e adolescentes fizeram e degustaram o CupCak. Foi confeccionado na Oficina de artesanato ponteiras de lápis com lã e tecido. Houve o dia da beleza e foi trabalhado a autoestima e os cuidados com o corpo.

Ademais, foram realizadas atividades de iniciação esportiva como Base 4; Atividade pré desportiva do Baseball; Circuito de estafetas; Brincadeira como Trator Humano; Atividade com bicicletas na quadra; Filme: "Horton e o Mundo dos Quem". Atividades com Jogos Musicais foram realizados na oficina de percussão como: "De quem é a Voz"; "Trilha Sonora e Filme"; "Cante a Palavra"; "Que Gênero musical é esse" e "Partilha Final". Houve também, atividades na piscina como vôlei aquático com adaptações. Jogos dos Pinos com bolas de plásticos. Na oficina de ludicidade aconteceram várias atividades como a construção dos seguintes brinquedos: Avião de Papel, Ioiô-pé e Barangandã.

Foram para o CESA Vila Floresta para participarem da atividade "Campeonato de Avião de Papel" e brincarem com o Ioiô e o Barangandã.

Aconteceu, em sala, o Show de Talentos e os funcionários dos departamentos foram convidados a prestigiarem os talentos das crianças e adolescentes com muita alegria e diversão. Fundamentamo-nos em Cipriano Luckesi (2012), quando afirma que as atividades lúdicas podem ser praticadas individualmente, porém há muito mais força, quando praticadas coletivamente, ressaltando que uma das quatro dimensões da experiência humana é: nós, convivência, valores comunitários e ética, ou seja, temas que envolvem as oficinas de ludicidades dentro do projeto, entre outras práticas oficineiras.

No mês de julho, na Unidade I, foi realizado com as crianças e adolescentes, um Projeto de Leitura em que foi colocado um painel na quadra para expor as indicações literárias dos colaboradores e de crianças e adolescentes. Desse modo acabou por ser montado uma estante de Doação de Livros no mesmo espaço com o objetivo de favorecer o prazer pela leitura, por meio das trocas e doações.

Na Unidade II Santa Cristina, no mês de julho aconteceu o Projeto de Férias com o tema: "Sentimentos". Assim pensando: enquanto somos crianças, aprendemos a lidar com as emoções, assim seremos aptos a enfrentar na fase adulta. Esse projeto se deu pelo entendimento de que a educação emocional faz parte da formação do indivíduo. Então, por meio da expressão, as pessoas podem aprender a controlar progressivamente seus desejos e sentimentos em situações cotidianas, respeitando assim também, as emoções das outras pessoas.

Para tanto, as crianças e para os adolescentes da Unidade Santa Cristina, puderam desenvolver em julho, atividades diferenciadas como Explosão de Sentimentos: Caricatura: Como Estou Me Sentindo; Caça aos Emotions; Enfrentando Sentimentos, Strick Emocionante; Dobradura; Paintbol, Larflix, Slime de Sensações; Fut Par, Sala de Sensações entre outros.

No mês de julho foi oferecido aos colaboradores dessa Unidade uma formação com o tema "Sentimentos" contendo dinâmicas como por exemplo, "Chapéu Obscuro" e Caixa dos Sentimentos".

A IBLM empenhada na Capacitação e Formação dos seus colaborares, possibilitou também nesse mês, para os educadores referência e alguns oficineiros, a participação no 23º Congresso de Formação Profissional da FEASA (Federação das Entidades Sociais de Santo André) com o Tema "Esperança - Força que Nos Move", que aconteceu de 15 a 19 de julho de 2019. Desse modo, todos os educadores que participaram do 23º Congresso de Formação Profissional da FEASA, puderam compartilhar com toda a equipe o conteúdo desenvolvido e aplicado na Semana de Formação.

Para o mês de agosto foi oferecido para o SCFV das duas Unidades Matriz e Santa Cristina, o Concurso Interno de Desenho, inspirado no Concurso de Desenho disparado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Santo André – CMDCA-AS com o tema: "Por Um Mundo Melhor". Assim, as Educadoras Referências trabalharam o tema e os desenhos com os grupos. Todas as crianças e adolescentes votaram em um desenho exposto no mural em sala. Para concluir o Concurso foi realizado uma cerimônia para entrega dos certificados com todos os participantes. Para os mais votados, houve a premiação com jogos/brinquedos.

Na Unidade I Matriz, no mês de agosto, a IBLM contribuiu com as famílias e realizou a entrega de agasalhos de inverno juntamente com um cobertor para cada criança e adolescente.

Baseados em Mercê Romans, entendemos que o esporte pode ser para as crianças e adolescentes, um instrumento de integração e de socialização porquê pode facilitar que o indivíduo biológico se transforme em indivíduo social e assimile as normas e valores do grupo social. Por este motivo, a Instituição visou promover, por meio de atividades esportivas, qualidades (valores) que auxiliassem na formação humana de seus usuários.

Ainda no mês de agosto, pensando em nossas crianças e adolescentes e em suas necessidades surgiram três Projetos, "Puberdade", "Cooperação e Valores" e "Sexualidade". A puberdade entendida como um período de grandes transformações físicas e emocionais e, portanto, se faz importante orientar os (as) adolescentes para que não se surpreendam com algumas alterações inexoráveis e que fazem parte desse momento da vida, já que percebemos que muitos deles demonstravam certo desconhecimento desse processo e mal conseguiam aceitar/lidar de forma tranquila com essa fase. O Projeto puberdade teve então, o objetivo de mostrar a importância do adolescente conhecer seu corpo, valorizar e cuidar de sua saúde, como condição necessária para uma vida prazerosa e saudável.

O projeto Cooperação e Valores, por sua vez, teve o objetivo de desenvolver habilidades interpessoais, comunicativas e relacionamentos emocionais, incluindo empatia e compaixão. Assim como Rubem Alves, entendemos que a ***"Educação é o processo pelo qual aprendemos uma forma de humanidade"***, portanto, por meio da educação os indivíduos aprendem a ser cidadãos da sociedade da qual fazem parte. Neste sentido, o processo educativo, seja ele formal ou informal deve levar os sujeitos envolvidos a perceberem sua importância na vida do outro, suas responsabilidades e compromisso para com o mundo e sua capacidade de exercitar práticas no decorrer de sua vida.

Torna-se cada vez mais necessário promover a educação sexual no âmbito institucional, a fim de repensar tabus, mitos e preconceitos a tempos arraigados em nossa cultura social que só produzem exclusão. Por esse motivo. o SCFV (Unidade I) decidiu realizar uma palestra com os responsáveis para esclarecer as famílias, sobre a importância da orientação sexual na adolescência, uma vez que esse assunto invade a vida do adolescente, interferindo em suas atitudes, fortemente influenciadas pela ativação hormonal da puberdade e pela mídia, que assume plano destacado em seu comportamento. Além disso, a orientação sexual pode contribuir para a prevenção de problemas graves, como DST HIV/AIDS, gravidez precoce, abuso sexual, aborto, prostituição e pornografia, além de abrir espaço para discussões sobre iniciação sexual, masturbação, menstruação, namoro, sexualidade e outras questões e curiosidades inerentes à idade. Dessa feita, este projeto teve o objetivo de orientar e conscientizar os nossos adolescentes sobre a prevenção de problemas graves na adolescência, a fim de que tomassem consciência da responsabilidade, da autonomia e responsabilidade a fim de favorecer a redução de gestações indesejadas na adolescência e prevenção de IST, HIV/AIDS.

Aconteceu no mês de setembro na IBLM (Unidade I e Unidade II), a adesão à Semana Move Brasil que é realizada pelo **Sesc SP** - Serviço Social do Comércio no Estado de São Paulo, em parceria com a **ISCA** - International Sport and Culture Association. Trata-se de uma ação integrada entre **Brasil**, demais países da **América Latina** e **Europa,** em vista a ampliar e fortalecer as parcerias entre organizações envolvidas e comprometidas na realização de atividades, eventos e projetos de promoção do Esporte para Todos; um importante movimento em prol do acesso a prática físico desportiva, por meio de atividades variadas e inclusivas, em busca do bem estar e um estilo de vida saudável para todos os cidadãos, além de contribuir para a redução do sedentarismo no mundo.

Aqui na IBLM a Semana Move aconteceu do dia 23 ao dia 27 de setembro de 2019. Para tanto, foi planejado pelos educadores esportivos, juntamente com as crianças e adolescentes, atividades que promoveram a prática das atividades física como Futsal Misto, Atividade de Recreação na Piscina, Dança para crianças e adultos (Zumba), Corrida e Pega-Pega, Lutas e Artes Marciais (Judô).

4º Trimestre – 2019

No mês de outubro participamos da Jornada Gandhi (Unidade I e Unidade II), um movimento apoiado pela FEASA. De agosto a outubro tivemos encontros com o objetivo de trazer a consciência da importância de viver em paz e para trazer uma Cultura de Paz para a sociedade, já que essa é a missão da Jornada. Essa missão foi levada também para as nossas crianças e adolescentes que, por meio de reflexões em roda de conversa e atividades nas oficinas, entenderam a importância de exercitaram a empatia, a solidariedade, a união e o respeito, diariamente. Para concluir a Jornada, as crianças e adolescentes das oficinas de percussão da Unidade Matriz participaram da Jornada Gandhi, em uma caminhada pela Paz com cartazes, faixas e o toque da percussão. A caminhada aconteceu no Centro de Santo André, juntamente com outras instituições que se direcionaram para a Concha Acústica, local em que foi finalizado o movimento com várias apresentações de percussão, reflexões, poemas e orquestra.

Em prol da paz mundial, as crianças e adolescentes (Unidade I) também participaram do Concurso de Desenho Cartaz da Paz, no mês de outubro. O Concurso Cartaz da Paz é um evento mundial promovido pelo Lions Clube Internacional. Os Lions Clubes prestam serviços à comunidade, ajudando homens e mulheres necessitados no mundo todo. O objetivo do concurso foi incentivar crianças e adolescentes de 11 a 13 anos, a expressarem criativamente suas percepções sobre a Paz, buscando estimular a reflexão de toda a Instituição sobre o assunto, pois ao compartilhar opiniões e pontos de vista, é possível construir um mundo de mais tolerância e compreensão. Assim, na IBLM Matriz esse tema foi trabalhado com as crianças e adolescentes por meio das oficinas, atividades que proporcionasse momentos de tranquilidade e paz. Com as rodas de conversas, vídeos, leituras e desenhos. Foi possível conscientizá-los sobre a importância de vivermos em paz. As crianças e adolescentes mostraram por meio da Arte, sua visão sobre a Paz. Os cartazes foram expostos e apreciados por todos. Nesse processo, foram escolhidos pelo Lions Clube, três adolescentes (Unidade I) para participarem da Cerimônia de Premiação da etapa no Teatro Municipal de Santo André.

As crianças e os adolescentes da Unidade II, por sua vez, nesse mês, realizaram uma visita à Casa dos Velhinhos Dona Adelaide, com o objetivo de fortalecer valores de igualdade e de sensibilizá-los sobre o respeito para com os idosos, além da importância da empatia e de observar condições nos diversos núcleos do convívio social e claro, incutir a valorização de todas as gerações.

A Declaração dos Direitos da Criança afirma que toda criança tem o direito de ser feliz, e sendo assim, valorizada, respeitada e amada. De acordo com Edda Bomtempo, é por meio dos brinquedos e das brincadeiras que a criança tem oportunidade de desenvolver um canal de comunicação, uma abertura para o diálogo com o mundo dos adultos. Desse modo, ela as crianças e adolescentes reestabelecem seu controle interior, sua autoestima e desenvolvem relações de confiança consigo e com os outros. Dessa maneira, brincar, correr, cantar, soltar a imaginação nas mais diversas atividades, dentre outras, são ações que precisaram estar presentes no cotidiano deles.

Desse modo, para a semana em que se comemora o Dia Das Crianças, nossos assistidos puderam refletir sobre o surgimento da data e da importância do “brincar” e, para tanto, a IBLM ofereceu para as crianças e adolescente, atividades que favorecessem o desenvolvimento da autonomia, do resgate e construção de valores, estimulando a criatividade de cada um.

Nesse aspecto as atividades propostas para a Unidade I Matriz foram: Bolhas de Sabão Gigante; Cineminha com Ingressos e Pipoca; Batalha do Passinho, Jogos, Artesanato e Gincana Musical; Balada Neon; Festa das Crianças na Quadra; Fit Dance; o Filme ALADIM. Na oficina de teatro as crianças e adolescentes criaram a peça teatral “Mundo Invertido”. Houve também Vivência de Instrumentos, Noite estrelada/ Criando Arte Digital, Banco Ball, Pebolim Humano, Jogos de Oposição, O Grande Jogo, Campo Minado/Realidade Virtual, Jogo do Caos, Sentindo o Paladar, Jogo Musical, Os Cientistas Criando SLIME, Futsal/ Mini Torneio, Vôlei e Sentindo o Paladar.

Para a Unidade II, a Semana das Crianças teve o tema “Inclusão e Diversão”, foi proporcionado um ambiente de reflexões sobre a importância do cuidado e do respeito com o outro. Por meio de jogos e brincadeiras foi mostrado a importância do respeito com pessoas com deficiências físicas na sociedade. As atividades oferecidas focaram o desenvolvimento das habilidades sociais e cognitivas e o exercício da empatia. Foram elas: Obstáculos, Sensorial Audição, Jogo da Inclusão, Caça aos Símbolos, Estafetas Diversas e Goalball.

Para finalizar o mês de outubro foi proporcionado para (Unidade I e Unidade II) a alimentação diferenciada com cachorro quente, hambúrguer, sorvete e refrigerante para o entretenimento simuladores de jogos e todos os períodos tiveram a oportunidade de se divertir.

Na Unidade II, foi trabalhado no mês de outubro o projeto Halloween. Refletiram sobre as diferentes culturas sobre mitos e histórias, enquanto que as crianças e adolescentes que faziam parte da Oficina de Skate (Unidade I), realizaram atividades lúdicas como “A Fazenda”, “Reloginho” entre outras, o outro grupo realizava atividades recreativas adaptadas dentro da modalidade como “Duck Walk” para melhorar a o equilíbrio e a resistência. Praticaram a manobra “Ollie” com objetivo de pular com o skate fixo nos pés. Ainda para o dia das apresentações, na semana das crianças, os adolescentes da oficina de Skate, apresentaram para todas as turmas do SCFV, manobras de skate com músicas e muita animação.

Entendemos que o esporte é conhecido pelos benefícios que traz ao desenvolvimento humano e sobretudo, porque contribui para a formação física e intelectual dos indivíduos, já que ele estabelece conceitos de liderança, trabalho em equipe e disciplina. Assim, estimulados desde a infância, de maneira a tornar indivíduos mais solidários e com sentido de cooperação (CUNHA, 2007). Com esse propósito, o grupo de futsal, realizou atividades como jogos coletivos entre meninos e meninas; passes e condução de bola; jogos reduzidos 2x2/ 3x3; chute ao Gol; pega-pega (aquecimento); pula corda (aquecimento) e jogos eletrônicos de futebol.

Pensando que a arte é uma forma de expressão e de manifestação, ainda em outubro de 2019, a Instituição promoveu o 1º- Lar&Skate&Rock. Um evento que abriu a portas para a cultura e o lazer, dando oportunidade para as nossas crianças e adolescentes a participarem e se expressarem, por meio do projeto. O evento aconteceu na quadra da Instituição da Unidade Matriz.

No mês de novembro, foi trabalhado no SCFV, a diversidade cultural do nosso país. Para realização de todos os trabalhos e pesquisas, foi utilizado a nossa rica sala de leitura que permite e favorece um ambiente acolhedor e próprio para expor vídeos, documentários, debates, apresentações e reflexões sobre diversos temas. A sala de leitura estimula o hábito e o prazer pela leitura, com entendimento e criticidade.

Pensando na diversidade cultural do nosso pais, trabalhamos (Unidade I e Unidade II) a Consciência Negra. O Dia Nacional da Consciência Negra celebrado, no Brasil, em 20 de novembro, foi criado em 2003, como efeméride incluída no calendário escolar — até ser oficialmente instituído em âmbito nacional mediante a lei nº 12.519, de 10 de novembro de 2011, A ocasião é dedicada à reflexão sobre a inserção do negro na

sociedade brasileira. A data foi escolhida por coincidir com o dia atribuído à morte de Zumbi dos Palmares, em 1695.

Na IBLM (Unidade I e Unidade II), foi trabalhado o mês da Consciência Negra com atividades e reflexão sobre as diversas formas de preconceito, discriminação e até mesmo o bullying. Desta forma, a sensibilização foi provocada por meio da arte, da dança, vídeos, pesquisas, peças teatrais e poemas, em vista a despertar nas crianças e adolescentes a importância do respeito com o próximo, independente de raça, cor ou religião. Nesse aspecto, na Unidade I Matriz, eesa ação foi realizado com as crianças e adolescentes, por meio de rodas de conversa em oficinas esportivas e culturais, com técnicos sociais e educadores de referência.

Aconteceu, também a Mostra Cultural na Sala de Teatro com exposições de quadros pintados pelas crianças e adolescentes, pesquisas, slam e poesias, vestimentas, comidas típicas, costumes, livro de tecido, painel de fotos e as atividades realizadas durante o mês. Assim, crianças e adolescentes realizaram pesquisa sobre a capoeira e também apresentaram dança. Por meio da oficina de percussão, realizaram cortejo pela Instituição.

Na quadra houve as apresentações com a Música: "Zumbi" de Ellen Oléria. Novamente na Sala de Teatro houve as Intervenções: "Gabi e Tereza", o Conto de Ruth Rocha (Diversidade), "Nem Tudo Está Azul no País do Azul" (Diversidade), Gabriela Rabelo; "Obax" (Diversidade) André Neves e "Mônica no País das Fantasias" – Texto escrito pela criança, Ester Tavares.

Na Unidade II Santa Cristina, por sua vez, em novembro, as crianças e adolescentes, trabalharam na sala de leitura, o projeto "O Cancioneiro do Lar", juntamente com os educadores de Artes Visuais, de Violão. O projeto teve o objetivo de unir as linguagens em prol da amizade, amor, sonhos e lembranças. Aconteceu ainda, a apresentação teatral "Futuro, Passado e Cadê os Presentes" que proporcionou a todos, em um momento de descontração a reflexão sobre conceitos e valores já trabalhados em oficinas durante todo o ano, de maneira reviver momentos marcantes do ano, vividos na IBLM.

.

No mês de dezembro aconteceu na Instituição (Unidade I Unidade II), a Festa Natalina. Para ela, as crianças e adolescentes no decorrer do mês, construíram juntamente com o apoio dos educadores, as guirlandas com materiais recicláveis, decoração dos corredores e participaram de ensaios. Houve discussões e reflexões sobre o real significado do Natal e da importância do respeito às crenças e à cultura de cada um. O objetivo das atividades foi enfatizar a importância da expressão dos sentimentos de amor, fraternidade e gratidão e refletir que não se trata de condutas que devem ser aplicadas tão somente nesta data festiva e tão comemorada no Brasil, mas em todas as suas ações cotidianas.

No dia da festa, na Unidade Matriz, houve apresentações musicais e desfiles. A Creche e Pré Escola apresentaram "Matilda – Quando eu Crescer" e "Mara Maravilha – Quando Eu Crescer" e a apresentação do SCFV, foi O Teatro Mágico – "Deixa Ser". Assim, no ano de 2019, a Unidade I desenvolveu situações de aprendizagens

sobre os valores que o Natal, em diversas culturas, nos traz e que, se bem aprendido e praticado, permanecerá conosco até a fase adulta e profissional.

Encerramos as atividades nas duas Unidades com a entrega das sacolinhas de natal que foram entregues pelos funcionários da instituição que, por sua vez, homenagearam as profissões por meio de cartazes com palavras de valores, virtudes e gratidão.

17. QUADRO DE EDUCADORES SOCIAIS DE TODAS AS UNIDADE DA IBLM MATRIZ , SANTA CRISTINA E MOGI GUAÇU - SCFV 06 a 15 anos

UNIDADE MATRIZ

Atribuição	Unidade I - Matriz
Coord. Socioeducativo	01
Assistentes de coordenação	02
oficineiros	09
Educadores referencia	05
Agente socioeducativo	08

UNIDADE SANTA CRISTINA

Atribuição	Unidade Sta Cristina
Coord. Socioeducativo	01
Assistentes de coordenação	01
oficineiros	08
Educadores referencia	06
Agente socioeducativo	10

UNIDADE MOGI GUAÇU

Atribuição	Unidade Mogi Guaçu
Coord. Socioeducativo	00
Assistentes de coordenação	00
Oficineiros	01
Educadores referencia	01
Agente socioeducativo	00

18. QUADRO GERAL DOS EDUCADORES SOCIAIS DAS UNIDADES -SCFV

Atribuição	Unidade 1	Unidade 2	Unidade 5
Coord. Socioeducativo	01	01	00
Assistentes de coordenação	02	01	00
oficineiros	09	08	01
Educadores referencia	05	06	01
Agente socioeducativo	08	10	00

19. FAIXA ETÁRIA DOS USUÁRIOS ASSISTIDOS - SCFV 2019

UNIDADE MATRIZ

Quantidade	Idade	Unidade
80	6 a 9 anos	Matriz
58	10 a 12 anos	Matriz
26	13 a 15 anos	Matriz
TOTAL	164 cças	164 cças

UNIDADE SANTA CRISTINA

Qtdde	Idade	Unidade
92	6 a 9 anos	Sta Cristina
76	9 anos a 12 anos	Sta Cristina
32	12 anos a 8 meses a 15 anos	Sta Cristina
TOTAL	200 cças	200 cças

UNIDADE MOGI GUAÇU

Qtdde	Idade	Unidade
20	6 a 9 anos	Mogi Guaçu
23	10 a 12 anos	Mogi Guaçu
00	13 a 15 anos	Mogi Guaçu
40	18 a 59 anos	Mogi Guaçu
TOTAL	40 adultos/43cças	83 cças e ad.

20. QUADRO GERAL - ATENDIDOS EM 2019

Qtdde	Idade	Unidade
80	6 a 9 anos	Matriz
58	10 a 12 anos	Matriz
26	13 a 15 anos	Matriz
92	6 a 9 anos	Sta Cristina
76	9 anos a 12 anos	Sta Cristina
32	12 anos a 8 meses a 15 anos	Sta Cristina
20	6 a 9 anos	Mogi Guaçu
23	10 a 12 anos	Mogi Guaçu
00	13 a 15 anos	Mogi Guaçu
40	18 a 59 anos	Mogi Guaçu
TOTAL	40 adultos/407cças	447 cca e ad.

21 . QUADRO DE OFICINAS OFERECIDAS EM 2019

UNIDAE MATRIZ

Oficinas –SCFV	Unidade Matriz
Futsal	x
Teatro	x
Ludicidade	x
Inclusão digital	x
Percussão	x
Skate	x
Atividades Aquáticas	x
Iniciação Esportiva	x
Tênis de Mesa	
Judô	
Violão	
Artes Visuais	
Jogos Cooperativos	
Grupos Psicossociais individuais	x
Grupos Psicossociais Familiares	x
Grupos Psicossociais Comunitário	

UNIDADE SANTA CRISTINA

Oficinas –SCFV	Unidade Santa Cristina
Futsal	
Teatro	x
Ludicidade	
Inclusão digital	x
Percussão	x
Skate	
Atividades Aquáticas	
Iniciação Esportiva	x
Tênis de Mesa	x
Judô	x
Violão	x
Artes Visuais	x
Jogos Cooperativos	x
Grupos Psicossociais individuais	x
Grupos Pscossociais Familiares	x
Grupos Psicossociais Comunitário	

UNIDADE MOGU GUAÇU

Oficinas –SCFV	Unidade Mogi Guaçu
Futsal	
Teatro	x
Ludicidade	x
Inclusão digital	
Percussão	
Skate	
Atividades Aquáticas	x
Iniciação Esportiva	x
Tênis de Mesa	
Judô	
Violão	x
Artes Visuais	
Jogos Cooperativos	
Grupos Psicossociais individuais	x
Grupos Psicossociais Familiares	x
Grupos Psicossociais Comunitário	x

22 . QUADRO GERAL DE OFICINAS NAS UNIDADES DO SCFV - 2019:

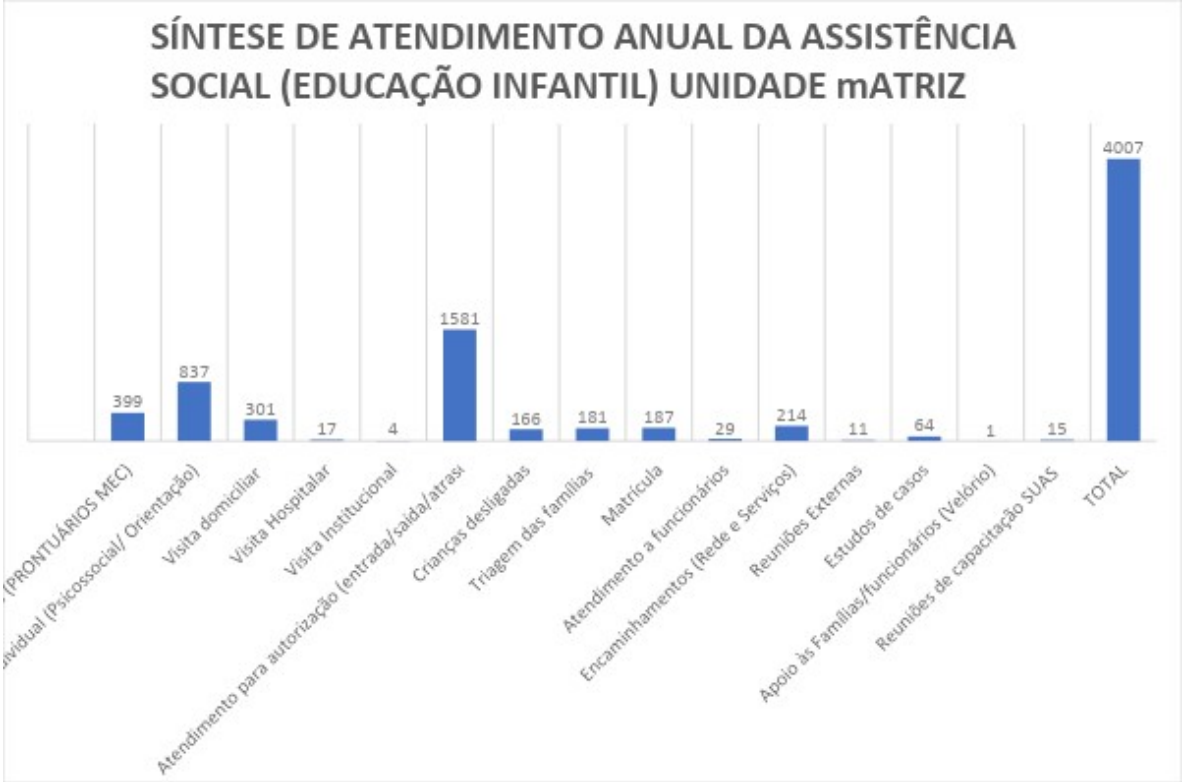
Oficinas -SCFV	Matriz Unidade1	Sta Cristina Unidade 2	Guaçu Unidade 5
Futsal	x		
Teatro	x	x	
Ludicidade	x		
Inclusão digital	x	x	
Percussão	x	x	
Skate	x		
Atividades Aquáticas	x		
Iniciação Esportiva	x	x	
Tênis de Mesa		x	
Judô		x	
Violão		x	x
Artes Visuais		x	
Jogos Cooperativos		x	
Grupos Psicossociais individuais	x	x	x
Grupos Psicossociais Familiares	x	x	x
Grupos Psicossociais Comunitário			x

23. SÍNTESE DE ATENDIMENTO ANUAL DO ASSISTÊNCIA SOCIAL 2019

SCFV - UNIDADE MATRIZ

Atividades	Total
Atualização de dados	14
Atendimento individual	249
Visita domiciliar	45
Visita Hospitalar	17
Visita Institucional	4
Atendimento para autorização (entrada/saída/atraso)	426
Crianças desligadas	49
Triagem das famílias	32
Matrícula	59
Atendimento a funcionários	32
Encaminhamentos (Rede e Serviços)	42
Reuniões Externas	2
Estudos de casos	41
Apoio às Famílias/funcionários (Velório)	-
Grupo crianças e adolescentes	86
Grupo de Mães	4
Grupo Intergeracional	-
Reuniões de capacitação SUAS	15
TOTAL	1117

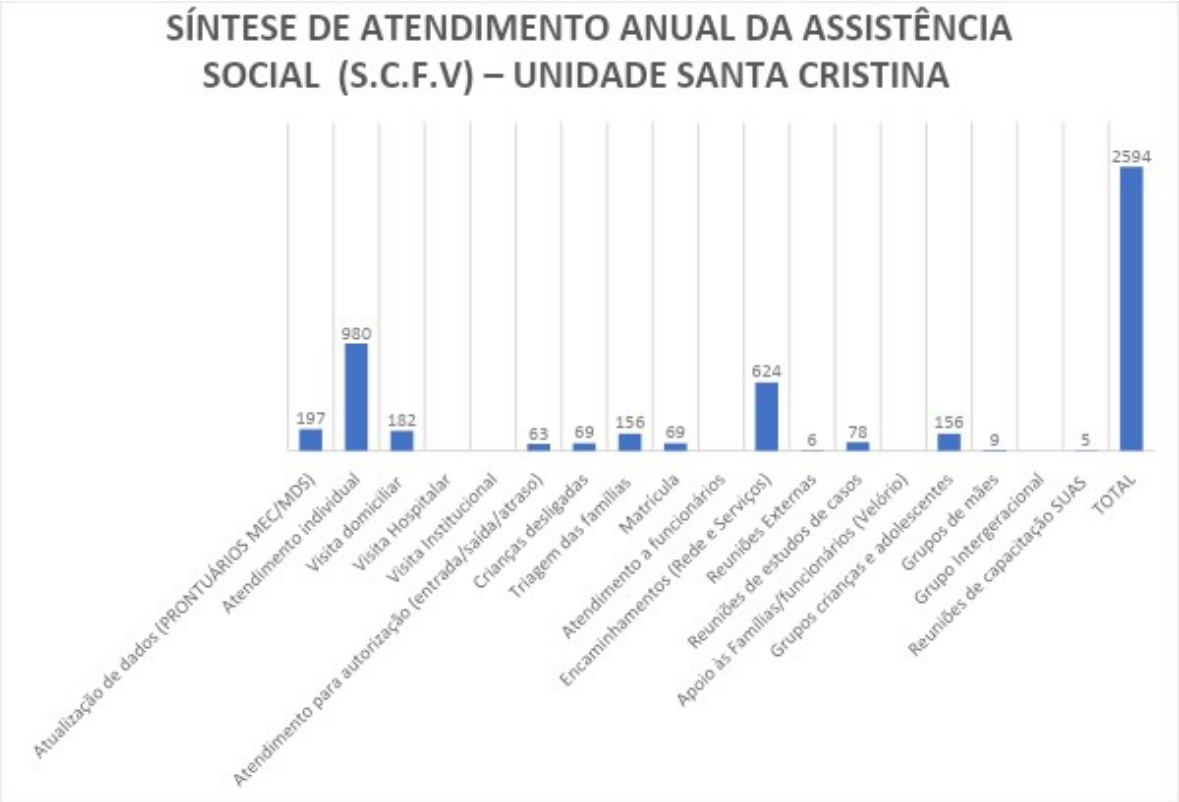
GRAFICO SCFV MATRIZ



SCFV – UNIDADE SANTA CRISTINA

ATIVIDADE	QUANTIDADE
Atualização de dados (PRONTUÁRIOS MEC/MDS)	197
Atendimento individual	980
Visita domiciliar	182
Visita Hospitalar	-
Visita Institucional	-
Atendimento para autorização (entrada/saída/atraso)	63
Crianças desligadas	69
Triagem das famílias	156
Matrícula	69
Atendimento a funcionários	-
Encaminhamentos (Rede e Serviços)	624
Reuniões Externas	6
Reuniões de estudos de casos	78
Apoio às Famílias/funcionários (Velório)	-
Grupos crianças e adolescentes	156
Grupos de mães	9
Grupo Intergeracional	-
Reuniões de capacitação SUAS	5
TOTAL	2594

GRAFICO SCFV SANTA CRISTINA



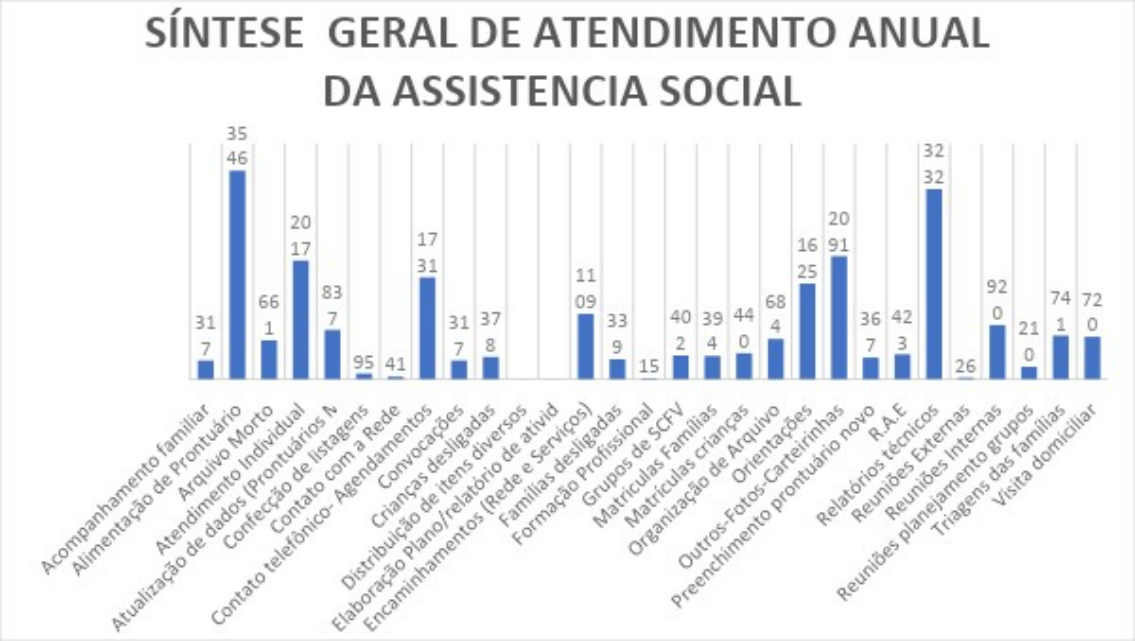
Como a IBLM tem seus serviços envolvendo Educação Infantil e SCFV, abaixo apresentamos o total de ações desenvolidos pelo Departamento em todas as nossas unidades.

SÍNTESE GERAL DE ATENDIMENTO ANUAL DA ASSISTENCIA SOCIAL 2019

UNIDADES MATRIZ , SANTA CRISTINA, VILA LUZITA E MOGI GUAÇU

Atividades	Total
Acompanhamento familiar	317
Alimentação de Prontuário	3546
Arquivo Morto	661
Atendimento Individual	2017
Atualização de dados (Prontuários Mec.)	837
Confecção de listagens	95
Contato com a Rede	41
Contato telefônico- Agendamentos	1731
Convocações	317
Crianças desligadas	378
Distribuição de itens diversos	116
Elaboração Plano/relatório de atividade	35
Encaminhamentos (Rede e Serviços)	1109
Famílias desligadas	339
Formação Profissional	15
Grupos de SCFV	402
Matriculas Famílias	394
Matrículas crianças	440
Organização de Arquivo	684
Orientações	1625
Outros-Fotos-Carteirinhas	2091
Preenchimento prontuário novo	367
R.A.E	423
Relatórios técnicos	3232
Reuniões Externas	26
Reuniões Internas	920
Reuniões planejamento grupos	210
Triagens das famílias	741
Visita domiciliar	720
TOTAL	23678

GRAFICO


SÍNTESE GERAL DE ATENDIMENTO ANUAL DA ASSISTENCIA SOCIAL
Acompanhamento familiar 317
Alimentação de Prontuário 3546
Arquivo Morto 661
Atendimento Individual 2017
Atualização de dados (Prontuários N 837
Confecção de listagens 95
Contato com a Rede 41
Contato telefônico- Agendamentos 1731
Convocações 317
Crianças desligadas 378
Distribuição de itens diversos
Elaboração Plano/relatório de ativid 1109
Encaminhamentos (Rede e Serviços) 339
Famílias desligadas 15
Formação Profissional 402
Grupos de SCFV 394
Matrículas Famílias 440
Matrículas crianças 684
Organização de Arquivo 1625
Orientações 2091
Outros-Fotos-Carteirinhas 367
Preenchimento prontuário novo 423
R.A.E 3232
Relatórios técnicos 26
Reuniões Externas 920
Reuniões Internas 210
Reuniões planejamento grupos 741
Triagens das famílias 720
Visita domiciliar

24. FONTES DE RECURSO FINANCEIRO UTILIZADOS NO PROJETO SCFV:

FONTE	ÓRGÃO PÚBLICO/SECRETARIA	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
MUNICIPAL	Secretaria Cidadania		
ESTADUAL	----------	----------	----------
FEDERAL	----------	----------	----------
FONTE	**ORIGEM**	**VALOR MENSAL**	**VALOR ANUAL**
PRÓPRIO	----------	----------	----------
DOAÇÕES	Call Center	R$ 2.953.680,00	R$ 35.444.159,94
OUTROS (FUMCAD, EMENDAS, PARLAMENTARES, NOTA FISCAL PAULISTA ENTRE OUTROS)	_____	R$_____	R$ _____

25. Parcerias Desenvolvidas junto aos órgãos públicos parceiros:

- **Hospital Mário Covas:** hospital geral que atende em quase todas as especialidades, exames laboratoriais e de imagem, atualmente temos 01 atendimentos que necessita de acompanhamento constante mensal.
- **Conselho Tutelar I, II, III e IV e Mogi Guaçu**
- **Participação e presença no CMDCA**
- **Vem Maria Violência Doméstica**
- **CRAS – Centro de Referência Assistência Social**
- **CREAS**
- **Fundação ABC**
- **NAPS Núcleo de Atendimento Psicosocial**
- **CAPS**
- **OAB**
- **INSS**
- **Psicólogos Parceiros**
- **Centro de Trabalho e Renda**

- **Escola Municipal de Educação Infantil (EMEIF):** Crianças a partir de seis anos devem frequentar escolas do bairro, facilitando o percurso até a Instituição e vice-versa.
- **Escolas Estaduais:** Crianças a partir de seis anos devem frequentar escolas do bairro, facilitando o percurso até a Instituição e vice-versa.

26. Convênios com o Governo Federal e Municipal

- Convênio com a Secretaria de Educação de Santo André
- Convênio com a Secretaria de Cidadania e Assistência Social de Santo André
- Convênio com o Banco de Alimentos de Santo André
- Convênio Horta Comunitária MAHLE de Mogi Guaçu
- Convênio com o Programa do Leite de Santo André
- **CMDCA – (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Santo André) –** Toda entidade que trabalha com criança e adolescente necessita para seu funcionamento e reconhecimento perante o Serviço Social do Município está certificação de acordo com o ECA.
- **CMDCA de Mogi Guaçu Parceria com o FMDCA**
- **CMAS – (Conselho Municipal de Assistência Social)**

Instituição Beneficente Lar de Maria	**Instituição Beneficente Lar de Maria**
Adriano Tanganeli	**Leila Maria Ramos**
Presidente	**Gerente de Assistência Social**